

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: PRIMEIRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Antonio Filho<sup>1</sup>  
Higor Miranda Cavalcante<sup>2</sup>  
Nilson Bialeski<sup>3</sup>  
Greice da Silva Castela<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente artigo tem por objetivo relatar a experiência do grupo de três discentes nos primeiros sete meses no projeto de Espanhol da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Propõe-se apresentar as atividades realizadas pelos bolsistas e o resumo das oito aulas propostas, de 100 minutos cada, a serem aplicadas de setembro a novembro de 2014, em uma turma de aprimoramento em Língua Espanhola de um Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) que funciona em um colégio estadual da cidade de Cascavel – PR.

**Palavras-chave:** Língua Espanhola. PIBID. Oficinas. Tecnologia.

### Introdução

A educação, sem dúvida, deve atingir todos os sujeitos igualmente, potencializando-se a partir de condições socioeconômicas, étnicas e culturais que cabe à escola ensinar. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio (BRASIL, 2000), o conhecimento de uma língua estrangeira é importante para que o aluno desfrute dela em sua vida pessoal, profissional e acadêmica, apropriando-se dos bens culturais que ela engloba.

As ações políticas que fomentam a formação de professores na graduação contribuem diretamente para que o ensino de língua estrangeira potencialize-se, de maneira que haja oferta de ensino de língua estrangeira no ensino fundamental e médio, além dos cursos oferecidos nos Centros de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM). É visível que são muitas as vezes que graduandos tornam-se professores, mas não estão aptos para lecionar, pois dominam a língua estrangeira (no caso da formação em Letras), mas são incapazes de transmitir o ensino desta para os alunos. A respeito disso, Tardif (2012) nos diz que, na sala de aula, o professor é um mediador do ensino e sua atuação se dará não somente pelo seu

1346

<sup>1</sup> Graduando do 2º ano em Letras/Espanhol na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE/Cascavel. E-mail: antonioaffilho@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduando do 1º ano em Letras/Espanhol, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE/Cascavel. E-mail: contato.hmc@live.com.

<sup>3</sup> Graduando do 2º ano em Letras/Espanhol na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE/Cascavel. E-mail: nilsonbialeski60@gmail.com.

<sup>4</sup> Doutora em Letras Neolatinas (Língua Espanhola), coordenadora do PIBID-Espanhol na Unioeste, professora DO PPGL e do PROFLETRAS. E-mail: greicecastela@yahoo.com.br.

conhecimento técnico, mas principalmente pelas experiências que ele já teve e vivências que estão enraizadas nos saberes de vida. Engajado à fala de Tardif, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de língua espanhola contribui diretamente para que possamos sair da graduação mais preparados e com experiências que nos auxiliarão a ministrar aulas.

A seguir apresentamos atividades realizadas por nosso trio no PIBID de Língua Espanhola da UNIOESTE, *campus* de Cascavel, de março a agosto de 2014.

### **Relato descritivo-reflexivo**

No mês de março, que tivemos os primeiros encontros do PIBID, focalizamos, principalmente, em conhecer o calendário de atividades para o ano (como iria estruturar a nossa forma de trabalho) e em formar os grupos de alunos que aplicariam a oficina de aprendizagem nas escolas estaduais do município de Cascavel – PR, de maneira que alunos iniciantes e aluno experientes em língua espanhola, interpolassem e trocassem experiências durante o decorrer das atividades.

Inicialmente tivemos o conhecimento teórico sobre PCN (BRASIL, 1998) e as Diretrizes Curriculares da Educação Básica (PARANÁ, 2008) – DCEB, com foco na Língua Estrangeira Moderna. A leitura destes textos serviu para que tivéssemos embasamento de como é composta a base educacional brasileira e no estado do Paraná, sendo relevante perceber as DCEB teve suas diretrizes escrita por professores que estão relacionados diretamente com a real perspectiva de teoria e prática da língua estrangeira na sala de aula das escolas paranaenses.

Toda leitura de textos teóricos foi procedida de debates enriquecedores mediados pela supervisora do programa e pelas professores que aplicariam as aulas propostas futuramente junto aos alunos na sala de aula.

Após a leitura e discussão dos texto supracitados, outras obras foram selecionadas para embasarmos ainda mais nosso conhecimento. Renomados autores e com uma grande carga de experiência como: Cristiano Silva de Barros, Elzimar Goettenauer de Marins Costa, Guido Irineu Engel, Maurice Tardif e Vera Lúcia Lopes Cristovão mediarão o nosso aprofundamento teórico na elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol, na concepção de leitura e escrita e na elaboração de materiais didáticos com sequência didática.

Alicerçada a base teórica dos alunos, o passo seguinte foi de iniciar a preparação das oficinas. Baseados no modelo de sequência didática, foi nos proposto que elaborássemos oito aulas, de 100 minutos cada, de modo que abrangêssemos o referencial teórico previamente estudado e que inserisse a tecnologia no meio educacional.

O tema das oficinas foi engajado com os conteúdos curriculares a partir de um tema transversal. O foco da oficina do nosso grupo foi direcionado ao tema de Educação Ambiental.

Apresentaremos agora, resumidamente, a proposta de cada aula e o foco que será dado no ensino de língua espanhola.

### **Oficina pedagógica**

Como supracitado, a oficina pedagógica a ser aplicada terá como tema central a Educação Ambiental. Composta por oito aulas (quatro aplicadas por nós, e quatro pela professora responsável pela turma, a qual é professora supervisora do PIBID), a oficina desenvolve-se a partir de uma sequência didática.

A primeira aula está voltada para a apresentação do gênero “História em quadrinhos”, em que os alunos conhecerão como ela se estrutura, linguagem utilizada e meio em que está vinculada. Após a apresentação do gênero, pretende-se apresentar histórias em quadrinhos que tenham como tema a questão ambiental (em espanhol), de modo que façam eles terem o primeiro contato com o tema da oficina e encontrem as características do gênero aprendidos na aula. O enriquecimento do vocabulário em língua espanhola será objeto de estudo em todas as oficinas. Os alunos, no final da aula, apresentarão a história recebida para os demais alunos. Esta aula será aplicada por nós.

A segunda aula está focada na aprendizagem das cores, engajando-se na separação dos materiais recicláveis. Aspectos do vocabulário serão abordados e uma pré-leitura será feita com eles, de modo que o professor que esteja aplicando a aula faça despertar o senso crítico nos alunos sobre a importância de separar o lixo. Após a discussão, os alunos escreverão um pequeno texto sobre o tema estudado (separação de materiais recicláveis) e que importância isso tem para o meio ambiente. O professor irá recolher os textos para que possamos corrigi-los, para que, na próxima aula, haja a refacção dos textos pelos alunos.

Posteriormente, a terceira aula será, inicialmente, voltada para a devolutiva do texto e refacção do mesmo. Os alunos entregarão de volta os textos à professora e nós faremos uma

análise dos problemas gramaticais e textuais da primeira versão que foram apontadas e quais eles ainda tiveram dificuldades na refação. Procedendo a aula, esta irá apresentar os sete rios mais contaminados no mundo (texto em espanhol), de maneira que faça os alunos terem mais conhecimento destes rios (que inclui um rio localizado no Brasil). A divisão de cada texto sobre cada rio será feita em grupo (dependendo da quantidade de alunos) e o foco desta aula será a conversação em espanhol, uma vez que eles terão de argumentar para os outros alunos, após a leitura, o motivo do rio estar poluído (exposição oral do texto lido).

A quarta aula focalizar-se-á nos animais que estão em extinção. O objetivo é relatar a extinção de alguns animais e apontar as principais causas, que estão relacionadas com a agressão ao meio ambiente. Será trabalhado um texto que menciona os animais em extinção – e as causas – e, posteriormente, os alunos terão de preencher uma ficha catalográfica sobre um animal previamente escolhido (e mencionado no texto) em que, além de apresentar os motivos que este animal está em extinção, onde vive, etc., terão que fazer um comentário do motivo que este animal está em extinção e o que poderia ser feito para diminuir este impacto. Esta aula será aplicada pelo professor responsável da turma.

A quinta aula tem por objetivo estimular a leitura e interpretação em língua espanhola dos textos e imagens que tratam sobre o impacto do lixo no meio ambiente. Espera-se que, após a leitura, o aluno tenha uma visão mais crítica e consciente do descarte de materiais recicláveis no meio ambiente e quais impactos isso traz. A sequência da atividade terá a pré-leitura, em que verificar-se-á, com os alunos, se há lixo jogado perto dos locais que eles frequentam e depois será proposto um pequeno debate levantando a pergunta de qual é o melhor lugar para ser feito o descarte do lixo (citando o projeto "Coleta Legal", promovido no município). A parte de leitura será a leitura do texto e interpretação de imagens, e, posteriormente, a realização das atividades propostas acerca dos textos lidos.

Na sexta, sétima e oitava aula será proposta, por nós, a produção de uma história em quadrinhos, focada nos temas levantados nas outras aulas, em que os alunos farão a produção, primeiramente, em uma folha de papel, e depois serão levados ao laboratório de informática para transpor a história já corrigida para o meio virtual através do site “*Pixton por diversão*” (<http://www.pixton.com>), que será socializada, ao final, no Facebook, para divulgação das histórias produzidas e a apreciação, entre os alunos, das histórias produzidas pelos colegas. Nesta mesma aula os alunos serão encaminhados ao laboratório de informática para ter o primeiro contato com o *site* e as ferramentas oferecidas por ele.

A sétima e oitava aula serão voltadas para criação das histórias em quadrinhos no site. Escolhemos duas aulas principalmente pela dificuldade que alguns alunos terão em lidar com o site, de modo que tenhamos tempo disponível para auxiliar os alunos em qualquer dúvida ou dificuldade que eles tenham. O final da oitava aula será voltado para a publicação das histórias em quadrinhos no *Facebook* e a apreciação, entre os alunos, das histórias produzidas.

Essas aulas serão implementadas de setembro a novembro de 2014.

## Conclusão

Espera-se que, no final da aplicação de todas as aulas, os alunos tenham incorporado novas palavras do espanhol ao vocabulário, ter estimulado a proficiência em língua espanhola e o afloramento do senso crítico deles acerca dos temas tratados na oficina. De fato, a aplicação de oficinas que envolvam tecnologia servirá para nortear quais aspectos necessitam atenção e quais dificuldades foram encontradas no lugar da aplicação das oficinas de tecnologia, no grau de habilidade dos alunos e o que poderá ser feito para que a incorporação de ensino e tecnologia seja realizada nas escolas, com maior aceitação de professores e alunos. Ademais disso, a oficina servirá para preparar os futuros professores que estarão lecionando nas escolas (atuais graduandos e *pibidianos*) e que, devido às experiências obtidas por meio do projeto, terão uma melhor desenvoltura com os alunos em sala de aula.

1350

## Referências Bibliográficas

BRASIL. **PCN Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. BRASÍLIA: MEC, 2000. p. 93-137.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 37-110.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica Língua Estrangeira Moderna**. Paraná, 2008. 45p.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e Formação Profissional**. 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 227-303.